

## RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES

**Data da Reunião:** 11/02/2026

**Hora início:** 19:15

**Hora fim:** 20:46

**Local:** Escola Profª Antônia Gasino de Freitas

**Município envolvido:** Barra Velha

**Assuntos:** Reunião Comunitária III – Diagnóstico de Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana



## PARTICIPANTES

Conforme lista de presença

## NOTAS DE REUNIÃO

Aos onze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, na Escola Profª Antônia Gasino de Freitas, realizou-se a terceira reunião comunitária do diagnóstico de elaboração do plano de mobilidade urbana, abrangendo a região São Cristóvão, Tabuleiro, Pedras Brancas e Localidade Itinga. A reunião iniciou as dezenove horas e quinze minutos com a fala do(a) senhor(a) Edson que cumprimentou os presentes, explanou sobre o plano de mobilidade urbana e solicitou a participação da população durante a elaboração do plano. A senhora Gesiane H. iniciou a apresentação, explanando sobre o Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA, expos a equipe técnica multidisciplinar do CINCATARINA e a comissão de elaboração do plano. Seguidamente, explicou sobre o plano de mobilidade urbana, de acordo com as legislações federais, seus objetivos e em quais municípios sua elaboração seria obrigatória. Explanou a hierarquização dos modais de transporte, sendo a prioridade aos pedestres, seguindo pelos ciclistas, transporte coletivo, transporte individual, cargas e mercadorias, e por último, o transporte individual. Apresentou as etapas de elaboração do plano de mobilidade urbana, sendo dividido em oito etapas. A primeira etapa, referia-se a metodologia, documento no qual estaria descrito todas as etapas e formas de elaboração do plano. A segunda etapa seria o diagnóstico, composto pela leitura técnica e a leitura comunitária, na leitura técnica seriam analisadas os dados e informações do município, já a leitura comunitária seria composta pelas participações da população através dos questionários e das reuniões comunitárias. A terceira etapa seria o prognóstico, no qual seriam analisadas as tendências do município em um prazo de dez anos. A quarta etapa seria a primeira audiência pública para a validação popular do diagnóstico e prognóstico. A quinta etapa seria a elaboração do plano de ações, na qual seriam traçados os objetivos e as metas e ações a serem atendidas em curto prazo até três anos, médio prazo até seis anos e longo prazo até dez anos. A sexta etapa seria a minuta de projeto de lei, na qual as metas e ações são definidas em legislação. A sétima etapa seria a segunda audiência pública para validação popular do plano de ações e da minuta de lei. E a oitava e última etapa, seria a revisão de todos os materiais para a entrega final ao município, que deveria posteriormente encaminhar para aprovação na câmara de vereadores. Ressaltou que o prazo para elaboração do plano de mobilidade urbana seria de dezoito meses e que todos os materiais seriam abordados através dos eixos de pedestres, micromobilidade, transporte coletivo, transporte individual, cargas e mercadorias e circulação viária. Informou que o questionário *on-line* ainda estava disponível e contava com apenas cento e vinte e cinco participações até o momento e reforçou a importância da participação da população. Em seguida, apresentou uma imagem para a reflexão dos participantes, a imagem ilustrava os cômodos de uma residência, na qual a garagem do veículo contava com a maior área da residência, comparou a imagem com a estruturação da cidade, na qual o maior espaço era para os veículos. Em seguida, apresentou a comparação entre duas imagens, duas ruas com as mesmas medidas, porém, a primeira imagem priorizava apenas o transporte individual, enquanto na segunda imagem, foram priorizados todos os modais de transporte, pedestres, ciclistas, transporte coletivo e individual. Seguidamente, explicou sobre a mobilidade ativa, conceito aplicado aos meios de locomoção humana, ressaltou os fatores que contribuem para a mobilidade ativa, sendo: as calçadas, a malha cicloviária, a arborização, o mobiliário urbano e a acessibilidade. Em seguida, apresentou sobre cada eixo, o que cada um representa especificamente, expondo alguns exemplos negativos e positivos encontrados no município de Barra Velha e em outros municípios. Seguidamente explanou sobre a mobilidade motorizada, composta pelo transporte coletivo, táxi e transporte por aplicativo, transporte de cargas e mercadorias e circulação viária, explicou sobre cada fator em específico, apresentando exemplos positivos e negativos. A senhora Gesiane H. explanou que deve ser pensado em cidade para as pessoas e citou duas formas para atender, sendo através das ruas completas e das ruas compartilhadas que consistem em ruas desenhadas para dar segurança e conforto para todas as pessoas e usuários de todos os meios de transporte, apresentou alguns exemplos negativos e positivos. Também apresentou alguns cenários de requalificação urbana elaborado para outros municípios e ressaltou que na etapa do plano de ações, seria elaborado até três cenários de requalificação urbana para o município de Barra Velha. Findando a apresentação, a senhora Gesiane H. dividiu os participantes em quatro grupos e explicou a dinâmica, na qual foram entregues fichas de contribuição para que os participantes descrevessem pontos positivos, negativos e desejos. Os pontos positivos referiam-se aos fatores que contribuem para o desenvolvimento da mobilidade urbana no município, os pontos negativos seriam os aspectos que faltam ou precisam ser melhorados a respeito da mobilidade urbana e

os desejos seriam os anseios da população para a mobilidade urbana do município. Foi disponibilizado um tempo de trinta minutos para as contribuições dos participantes, após esse período, um membro de cada grupo fez a leitura das contribuições para todos os participantes. O senhor Manoel A. fez a leitura das contribuições realizadas pelo grupo um. Para o eixo de pedestres apontaram como pontos positivos a existência de alguns bancos e calçada na orla do tabuleiro. Como pontos negativos, foram apontadas a ausência de calçadas e mobiliário urbano, especialmente, lixeiras, bem como a necessidade de melhorias nas calçadas existentes, que apresentam defeitos e trechos inacabados, destacaram a importância de concluir a calçada ao final do Tabuleiro, indicaram que na rua Valdir Michereff apenas metade da via havia sido pavimentada e a ausência de rede de tratamento de esgoto nessa via. Mencionaram falha na coleta de lixo e a presença de catadores com carrinho circulando nas ruas. Como desejos, sugeriram a implantação de bancos com encosto na orla da praia tabuleiro, implantação de ruas com calçadas em bom estado de conservação e com a presença de acessibilidade, sugeriram a pavimentação da via e a implantação do sistema de tratamento de esgoto. Para o eixo de transporte coletivo, apontaram como ponto positivo a existência da linha de transporte. Como ponto negativo, indicaram as paradas dos veículos de transporte coletivo no meio da via. Como desejos, sugeriram a ampliação e melhoramento das rotas e horários. Para o eixo de transporte de cargas e mercadorias não houve apontamentos positivos. Como pontos negativos, indicaram a ausência de sinalização e fiscalização de tráfego e estacionamentos para esses veículos. Como desejos, sugeriram a definição de espaços destinados à carga e descarga na Rua Costa Esmeralda. Também foi apontado que a via não apresenta conformidade para o trânsito de veículos de grande porte, indicando a implantação de pórticos de restrição física para impedir o acesso desses veículos. Para o eixo de circulação viária, como pontos positivos apontaram a existência de algumas ruas com espaço adequado com vagas sinalizadas para estacionamento. Como pontos negativos, apontaram algumas ruas com a presença de estacionamento, porém, com largura insuficiente, com tubulações pluviais danificando as calçadas e vias com afundamentos. Como desejos, sugeriram a implantação de estacionamento em apenas um lado da via possibilitando, melhores condições de tráfego, também, destacaram a melhoria nas condições de pavimentação para que não fosse necessário o retrabalho. Para o eixo de micromobilidade não houve apontamentos positivos. Como pontos negativos, indicaram a existência de falhas nas ciclovias das marginais e nas ciclofaixas do tabuleiro, também, apontaram o desnivelamento nas vias do tabuleiro ocasionando o acúmulo de água e de esgoto. Como desejos, sugeriram a melhoria nas condições das vias citadas. Em seguida, o senhor Carlos Z. fez a leitura das contribuições realizadas pelo grupo dois. Para o eixo de pedestres, apontaram como ponto positivo a existência do calçadão no tabuleiro. Como pontos negativos, indicaram as ocorrências de atropelamentos das bicicletas elétricas, devido a altas velocidades, também, a falta de rampas de acesso, a presença de postes no meio calçadas, largura insuficiente das calçadas e caminhões estacionados sobre as calçadas e nas entradas das passarelas, destacaram, a falta de mobiliários urbanos, como bancos, chuveiros e banheiros. Como desejos, sugeriram a implantação de árvores para promoção de sombras, de sinalização, de faixas elevadas nas marginais, adequação das calçadas, da iluminação pública e da acessibilidade nas praias em geral, bem como, a ampliação da faixa de areia no centro, tabuleiro e Itajuba. Para o eixo de micromobilidade, citaram como ponto positivo a existência de ciclovias. Como pontos negativos citaram, ciclovias insuficientes e a insegurança com a alta velocidade de veículos individuais. Como desejos, sugeriram ciclovias mais largas. Para o eixo de transporte coletivo, apontaram como ponto positivo, a existência do modal de transporte. Como pontos negativos, indicaram a falta de pontos e faixas elevadas junto as paradas de embarque e desembarque. Como desejos, sugeriram a implantação de recuos para paradas de ônibus, bem como, a implantação de sinalização e abrigos de ônibus com proteção contra chuva e sol. Para o eixo de circulação viária, não foram apontados pontos positivos. Como pontos negativos citaram a falta de vagas de estacionamento, a precariedade das vias públicas e a falta de planejamento viário. Como desejos, sugeriram a continuidade da beira mar do tabuleiro até Itajuba, a duplicação da via a partir da rotatória até o Viaduto Valter no tabuleiro e a revisão do sentido das vias. Em seguida, o senhor Naum S. fez a leitura das contribuições realizadas pelo grupo quatro. Para o eixo de pedestres, apontaram como pontos positivos a existência de calçadas, porém com obstáculos e a existência de arborização em algumas ruas. Como pontos negativos, indicaram o subdimensionamento e as irregularidade das calçadas, a inexistência de arborização ou mal posicionamento das existentes, ausência de acessibilidade nas calçadas, a instalação de mobiliários apenas na beira mar, a disposição do sistema viário em forma de “espinha de peixe”, dificultando a criação de rotas alternativas e a deficiência de sinalização nas travessias. Como desejos sugeriram, a implantação de redutores de velocidade nas ruas transversais da beira mar, o término do projeto de binários no tabuleiro, revisar o desenho urbano das vias, visando a implantação dos binários para ganhar espaço para outros modais e a elaboração do plano de arborização urbana. Para o eixo de micromobilidade, apontaram como pontos positivos a existência de ciclovias em pequena extensão. Como pontos negativos, apontaram interconexão e a falta de sinalização das ciclovias, a falta de paraciclos, baixo número de ciclovias e alto número de ciclofaixas. Como desejo, indicaram o aumento da extensão das ciclovias e realizar as suas conexões e a melhoria das suas sinalizações e a regulamentação da circulação e uso de autopropelidos. Para o eixo de transporte coletivo, citaram como ponto positivo a existência de transporte coletivo, embora, integrado entre estudantes e população. Como pontos negativos, indicaram o baixo número de linhas e a falta de integração entre modais, a inexistência de pontos para embarque e desembarque de passageiros, a restrição dos horários e a falta de sinalização para parada de ônibus. Como desejos apontaram a implantação de linhas regulares entre os bairros e pontos de ônibus confortáveis. Para o eixo de transporte de cargas e mercadorias, não identificaram

pontos positivos. Como ponto negativo, indicaram a inexistência de vagas sinalizadas para carga e descarga. Como desejo, sugeriram a sinalização de vagas para carga e descarga. Para o eixo de transporte individual apontaram apenas o ponto positivo o funcionamento eficiente do sistema de transporte por aplicativo. Para o eixo de circulação viária, não foram apontados pontos positivos. Como pontos negativos, indicaram a falta de alternativas para complementar ou articular o sistema viário, o aumento dos pontos de retenção viária, a sobrecarga das vias marginais no tabuleiro e as vias longas com poucas intersecções. Como desejo apontaram a elaboração do plano viário. Em seguida, a senhora Denise F. fez a leitura das contribuições realizadas pelo grupo quatro. Para o eixo de pedestres, destacaram como ponto positivo as calçadas com acessibilidade na orla da praia. Como pontos negativos indicaram as calçadas estreitas, a ausência de calçadas em diversos lugares, bem como, a falta de arborização, sinalização e faixas para pedestres. Como desejos, sugeriram a padronização das calçadas com acessibilidade, pisos adequados e iluminação, sendo dispostas de forma ampla e que permita atividades de caminhada ou corrida, sugeriram a disposição de calçadas na marginal e a utilização adequada para disposição do mobiliário urbano. No eixo de micromobilidade, apontaram como ponto positivo a existência de ciclovia na beira mar. Como pontos negativos, destacaram a falta de ciclovias nas marginais, relatando diversos acidentes fatais nesse trecho. Apontaram como desejos, a implantação de ciclovia nas ruas principais do município e nas marginais, bem como, a integração e fiscalização das ciclovias. Para o eixo de transporte coletivo apontaram, como ponto positivo a existência de pontos de ônibus em alguns lugares. Como pontos negativos indicaram, a falta de bolsões para parada de ônibus, falta de transporte público, o itinerário inadequado para área do município e a falta de horários. Como desejos sugeriram que os ônibus fossem adequados, a implantação de pontos de ônibus que atendam todo o município, a melhoria na qualidade de serviço, disposição de paradas adequadas para ônibus e a interligação entre municípios. No eixo de circulação viária, foi apontado como aspecto positivo a existência de algumas vias adequadas ao tráfego. Entre os pontos negativos, destacaram as ruas estreitas e a ausência de uma via de interligação com o Bairro Pedras Brancas, fazendo com que fosse necessário percorrer trajetos muito longos para acessar posto de saúde, escolas e igreja. Como desejos, sugeriram que nas ruas estreitas o trânsito fosse disposto de maneira unidirecional e que os estacionamentos fossem dispostos em apenas um lado da via, também, sugeriram a melhoria na sinalização viária, a continuidade da Beira Mar, desde que não prejudique a restinga e a implantação de uma via de acesso ao Bairro Pedras Brancas, em sentido bidirecional, possibilitando o deslocamento até o posto de saúde, a escola e igrejas. Para o eixo de cargas e mercadorias, apontaram como ponto negativo o estacionamento de caminhões em locais proibidos. Como desejos, sugeriram a regulamentação de horários para circulação e para carga e descarga desses veículos. No eixo de transporte individual, apontaram como pontos positivos, a existência de pontos de táxi adequados. Como pontos negativos, apontaram a ausência de pontos de táxi nos demais bairros. Como desejos, apontaram a implantação de pontos de táxi nos bairros e a implantação de um sistema ou aplicativo regulamentado para o município. O senhor Edson destacou que o município não poderia fazer modificações na marginal. O senhor Luciano informou que a Associação de Moradores havia feito uma petição de questionamento à justiça, sobre a responsabilidade pela marginal e a resposta foi que a responsabilidade de manutenção pela marginal seria do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte – DNIT, portanto, o município não poderia realizar manutenções. A senhora Gesiane H. ressaltou que o Plano de Mobilidade Urbana não estaria contemplando o Plano Viário, sendo estudos distintos. Destacou que as contribuições realizadas seriam incorporadas ao documento de diagnóstico, apresentou o site de elaboração do plano de mobilidade urbana de Barra Velha, no qual serão disponibilizados os materiais produzidos, as informações de reuniões, oficinas e audiências, de modo a manter o processo de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana transparente. Em seguida, agradeceu a participação da população e convidou para que participassem e ajudassem na divulgação das demais reuniões comunitárias que seriam realizadas. Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião comunitária foi encerrada às vinte horas e quarenta e seis minutos.